



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 05/06/2020 A 19/06/2020

Unidade temática:

Os processos de independência nas Américas

Objeto de conhecimento:

- Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti
- Os caminhos até a independência do Brasil

Habilidades:

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas.

ATIVIDADE 1:

A INDEPENDÊNCIA DAS TREZE COLÔNIAS INGLESAS NA AMÉRICA DO NORTE



Ao contrário de Portugal e Espanha, a coroa inglesa não exerceu uma fiscalização colonial intensiva sobre suas colônias na América do Norte, em boa parte devido ao seu quadro de conturbações políticas internas, causadas pelas Revoluções do século XVII e as guerras europeias. Sem esse controle, os colonos americanos puderam desenvolver inúmeras atividades e exercer liberdades econômicas e religiosas, muito mais amplas do que os colonizadores portugueses e espanhóis.

Livres da exploração, aos poucos as colônias apresentaram expressivo desenvolvimento econômico, não apenas as do sul agroexportador, como também as do norte, centro de intensa atividade comercial e manufatureira.

Aos poucos, o Parlamento inglês foi lançando as bases de uma política fiscal voltada para a cobrança de impostos sobre os colonos da América. A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) contra a França acelerou o processo, ao desequilibrar as finanças do Estado inglês.

A Guerra dos Sete Anos, serviu de justificativa para o Parlamento taxar as colônias. Em 1764, a Inglaterra lançou o **Sugar Act** (Lei do Açúcar), taxando todos os carregamentos de açúcar que não fosse proveniente das Antilhas inglesas. Tal determinação prejudicava diretamente os interesses dos colonos, que adquiriam no Caribe o melaço, matéria-prima para a produção de rum.

No ano seguinte, o governo inglês criou o **Stamp Act** (Lei do Selo), segundo o qual todo o material impresso publicado nas colônias deveria receber um selo vendido pela metrópole. Inconformados, os colonos, reunidos no

Congresso da lei do Selo, em Nova Iorque, rejeitaram o novo imposto e repudiaram qualquer relação, inclusive comercial, com a metrópole, até que os colonos tivessem representação no Parlamento inglês. Na Inglaterra, o primeiro-ministro William Pitt, criticava abertamente a Lei do Selo, e, em 1766, a Lei foi revogada.

Em 1767, por iniciativa do primeiro-ministro Charles Townshend, novos impostos foram criados, taxando ainda mais as colônias americanas e deflagrando a oposição dos colonos. O ápice das tensões causados por essas taxações ocorreu em Boston, quando tropas inglesas atiraram contra vários manifestantes.

Em 1773, foi decretado o **Tea Act** (Lei do Chá), quando o produto passou a ser monopolizado pela **Companhia das Índias Orientais**, sediada em Londres. Esse imposto ampliava o controle da venda do chá, combatia o contrabando holandês e excluía os colonos americanos do comércio do chá britânico.

A Lei do Chá, provocou uma violenta reação contra a metrópole. Em dezembro, colonos, disfarçados de indígenas, atacaram três navios ingleses no porto de Boston, jogando ao mar toda a carga de chá. O episódio ficou conhecido como **Boston Tea Party**, ou o incidente da Festa do Chá de Boston.

A reação inglesa veio com as Leis Intoleráveis: fechamento do porto de Boston, pagamento de indenização, ocupação militar da colônia de Massachussetts e julgamento de funcionários ingleses apenas por tribunais de outra colônia ou na Inglaterra, entre outras medidas.

Os colonos reuniram-se no **Primeiro Congresso Continental da Filadélfia**, em 1774. Ali, decidiram boicotar os produtos da metrópole. No ano seguinte, durante o Segundo Congresso, determinaram a separação em relação à Inglaterra.

Em 4 de julho de 1776, foi publicada a **Declaração de Independência** dos Estados Unidos da América. Redigida por **Thomas Jefferson**, com a colaboração de **Benjamin Franklin** e **John Adams**, entre outros, inspirava-se fortemente nas ideias iluministas de John Locke.

Após a proclamação da autonomia, Franklin foi enviado à França para obter apoio ao novo país, enquanto **George Washington** foi encarregado de preparar um exército para garantir a independência diante da reação inglesa. Após a vitória na batalha de Saratoga, em 1777, sob a liderança de Washington, os norte-americanos obtiveram o apoio decisivo da Espanha e da França.

Em 1781, o general inglês Cornwallis rendeu-se em Yorktown, dando início às negociações que culminaram com o **Tratado de Paris** de 1783, por meio do qual a Inglaterra reconhecia a independência de suas 13 colônias.

QUESTÕES: ATIVIDADE 1: A INDEPENDÊNCIA DAS TREZE COLÔNIAS NA AMÉRICA DO NORTE

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **A INDEPENDÊNCIA DAS TREZE COLÔNIAS NA AMÉRICA DO NORTE**. COPIE A QUESTÃO E RESPONDA COM CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com. SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. Leis britânicas acirraram as divergências entre colonos americanos e a Coroa inglesa, provocando a luta pela independência. Dentre os objetivos dessas leis, destacam-se:

a) aumentar a receita real, impedir o contrabando e o comércio intercolonial e recuperar a Companhia das Índias Orientais.

- b) aumentar o consumo de chá e de açúcar na colônia, obrigar o uso de selos nas correspondências e aumentar as exportações da colônia.
- c) abolir a escravidão nas colônias, separar juridicamente as Treze Colônias e ajudar a Pensilvânia a anexar terras no Oeste.
- d) recuperar Companhia das Índias Ocidentais, abrir o porto de Boston às nações amigas e aumentar as importações da colônia.
- e) pagar indenizações à França, devido à derrota inglesa na Guerra dos Sete Anos, revogar os atos Townshend e favorecer os produtores locais de açúcar.

2. Leia abaixo o trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos.

"Nós, os representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso plenário, tomando o Juiz supremo do mundo como testemunha da retidão de nossas intenções em nome e por delegação do bom povo destas Colônias, afirmamos e declaramos solenemente: Que estas Colônias Unidas são, e devem ser de direito, Estados Independentes, que elas estão dispensadas de fidelidade à Coroa Britânica, e que todo o vínculo político entre elas e o Estado da Grã-Bretanha está, e deve ser inteiramente desfeito."

Declaração Unânime dos Treze Estados Unidos da América. in: APTHEKER, Herbert. Uma nova história dos Estados Unidos: A Revolução Americana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

Essa Declaração Unânime representou a independência das colônias em relação à Coroa britânica e foi redigida:

- a) durante a Festa do Chá de Boston, em 1773.
- b) durante o Segundo Congresso Continental de Filadélfia, em 1776.
- c) durante o Primeiro Congresso Continental de Filadélfia, em 1774.
- d) após o Tratado de Versalhes, que pôs fim à guerra de Independência, em 1783.

3. Observe a imagem abaixo:



Manifestação realizada nas vésperas da Independência dos EUA *

A imagem diz respeito à qual evento que antecedeu e foi um dos impulsionadores do processo de Independência dos Estados Unidos?

- a) Guerra dos Sete Anos.
- b) Manifestação contra a Lei do Selo.
- c) Revolta contra a Lei do Porto de Boston.

d) Comemoração das Leis Intoleráveis.

e) Festa do Chá de Boston.

* Crédito da Imagem: National Archives and Records Administration

ATIVIDADE 2:

Independência do Haiti

Em meio às conturbações que movimentavam a Revolução Francesa na Europa, uma pequena ilha-centro americana era responsável por um dos mais singulares processos de independência daquele continente. Sendo uma das mais ricas colônias da França na região, o Haiti era um grande exportador de açúcar, controlado por uma pequena elite de brancos proprietários de terra, responsáveis pela exploração da predominante mão-de-obra escrava do local.

Com o advento da revolução, membros da elite e escravos vislumbram a oportunidade de dar fim às exigências impostas pelo pacto colonial francês. Contudo, enquanto a elite buscava maior autonomia política para a expansão de seus interesses, os escravos de origem africana queriam uma grande execução dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade provenientes da França revolucionária. Em meio a tais contradições, o Haiti se preparava para o seu processo de independência.

Em 1791, uma mobilização composta por escravos, mulatos e ex-escravos se uniu com o objetivo de dar fim ao domínio exercido pela ínfima elite branca que controlava os poderes e instituições políticas do local. Sob a atuação do líder negro Toussaint Louverture, os escravos conseguiram tomar a colônia e extinguir a ordem vigente. Três anos mais tarde, quando a França esteve dominada pelas classes populares, o governo metropolitano decidiu acabar com a escravidão em todas as suas colônias.

A essa altura, a população de escravos haitiana já havia lavrado a sua liberdade. Contudo, as lutas responsáveis pela consolidação dessa nova realidade estariam longe de chegar ao seu fim. No ano de 1801, Louverture empreendeu uma nova mobilização que estendeu a liberdade para os escravos da região da ilha colonizada pelos espanhóis, que hoje corresponde à República Dominicana. Nesse período, Napoleão Bonaparte assumia a França e se mostrou contrário a perda desse importante domínio colonial.

No ano de 1803, Bonaparte enviou um grande exército que, sob o comando de Charles Leclerc, conseguiu deter Toussaint Louverture. Logo em seguida, o líder revolucionário acabou falecendo em uma prisão francesa. Apesar desse grande revés, os revolucionários haitianos contaram com a liderança de Jacques Dessalines para derrotar as forças do exército francês e, finalmente, proclamar a independência do Haiti. Logo em seguida, Dessalines foi alçado à condição de imperador do novo país.

Somente no ano de 1806, quando Dessalines foi traído e assassinado por Alexandre Pétion e Henri Christophe, o Haiti passou a adotar o regime republicano. O reconhecimento da independência

daquele país só aconteceria no ano de 1825, quando o governo francês recebeu uma indenização de 150 milhões de francos. Depois disso, mesmo vivenciando diversos problemas, a notícia da independência no Haiti inspirou a revolta de escravos em diferentes regiões do continente americano.

Por Rainer Sousa
Graduado em História

QUESTÕES: ATIVIDADE 2: **Independência do Haiti**

PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:
FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **INDEPENDÊNCIA DO HAITI**. COPIE A QUESTÃO E A RESPOSTA INTEIRA QUE VOCÊ CONSIDERAR A CORRETA. FAÇA A CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com. SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. A luta contra a escravidão nas Américas ocorreu durante todo o período colonial, passando ainda a ser verificada após a independência conseguida das metrópoles europeias. Qual país foi o primeiro a abolir a escravidão em suas fronteiras?
 - A) EUA.
 - B) Haiti.
 - C) Venezuela.
 - D) Cuba.
 - E) Brasil.

2.A Independência do Haiti ocorreu em meio a um importante contexto de conflitos sociais que eclodiram no continente europeu, sendo que seus ideais influenciaram intensamente os caminhos tomados pelos revolucionários haitianos. Qual foi o fato que ocorreu na Europa e que influenciou o processo de independência haitiano?

- A) Revolução industrial.
- B) Revolução Francesa.
- C) Unificação Alemã.
- D) Movimento ludita.
- E) Guerras napoleônicas.

ATIVIDADE 3:

INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA

A Independência das colônias espanholas na América ocorreu após quase 300 anos de domínio colonial e resultou na formação de 18 novos países.

Antecedentes

Os movimentos de emancipação estiveram divididos em três fases denominadas:

- Movimentos precursores - 1780 a 1810
- Rebeliões fracassadas - 1810 a 1816
- Rebeliões vitoriosas - 1817 a 1824

O império colonial espanhol, desde o século XVIII, estava dividido em quatro vice-reinados e quatro capitânicas gerais:

- Nova Espanha: composto pelo México e parte dos Estados Unidos.
- Nova Granada: integrada pelos atuais territórios de Colômbia, Panamá e Equador,
Peru: correspondente ao Peru;
- Rio da Prata: constituía a área equivalente a Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

Por sua parte, as capitanias-gerais equivalem territórios de Cuba, Guatemala, Venezuela e Chile.



http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?request_locale=pt_BR

Causas

As independências das colônias da América Espanhola ocorrem no século XVIII quando as ideias como liberalismo e autonomia começavam a conquistar as elites **criollas**.

Podemos citar as seguintes causas:

- A influência da Independência dos EUA;

- O desejo de substituir o pacto colonial pelo livre comércio;
- A expansão do Império napoleônico que ocupou a Espanha e destituiu o rei Fernando VII;
- O apoio militar do Haiti;
- O apoio financeiro da Inglaterra.

As primeiras ações militares receberam duras repressões da metrópole. Embora tenham ocorrido de maneira desorganizada e intempestiva, ajudaram os moradores das colônias a questionarem o sistema de exploração e criaram as condições para as futuras guerras.

Entre os mais importantes movimentos está o liderado por **Tupac Amaru II**, que lutou a partir de 1780 pela independência do território peruano.

No primeiro levante, 60 mil índios foram mortos pelos espanhóis e Tupac Amaru foi preso e executado. A partir de 1783, revoltas semelhantes ocorreram e foram igualmente reprimidas na Venezuela e no Chile.

O principal líder venezuelano foi Francisco de Miranda (1750-1816) que, em 1806, deu os primeiros passos para a independência das colônias da Espanha. Miranda seguiu o modelo norte-americano e também o haitiano, quando os escravos se libertaram da França.

Rebeliões Fracassadas (1810 a 1816)

A ascensão de José Bonaparte (1778-1844) ao trono espanhol, em 1808, intensificou o processo de libertação. Os espanhóis fiéis ao rei se reuniram em Cádiz para resistir ao domínio francês.

Por sua parte, os criollos, através dos **cabildos**, garantiram sua lealdade ao rei Fernando VII, ao não reconhecer José Bonaparte como rei da Espanha. Os cabildos foram instituições de extrema importância para

a organização da estrutura das colônias. Era um órgão de governo para todas as áreas habitadas pelos espanhóis. A instituição era formada pelos habitantes mais importantes da cidade, que possuíam poderes administrativos e jurídicos.

A divisão dos cabildos era feita da seguinte forma:

- **Alguaciles:** mantinham a ordem pública, executavam mandados judiciais e eram responsáveis pela segurança dos cidadãos.
- **Alferes:** encarregavam-se de transportar a bandeira ou estandarte do exército.
- **Regedores:** variavam em número, entre 25 e 30. Eram os nobres importantes do governo municipal.
- **Alcaides:** responsável por atribuições judiciárias e administrativas diferenciados por hierarquias.

O movimento dos criollos, porém, passou de lealdade para o entendimento de que podiam ser emancipados e movimentos por liberdade se intensificaram a partir de 1810.

Ao contrário do que ocorreu com o Brasil, neste primeiro momento, os movimentos de independência não contavam com o auxílio da Inglaterra. Afinal, este país estava em luta contra o Império Napoleônico.

Somente em 1815, quando Napoleão foi derrotado pelas tropas inglesas, as colônias espanholas receberam apoio para a independência concedido pela Grã-Bretanha.

Com o interesse em novos acordos comerciais, a Inglaterra apoiou os levantes que começaram em 1817 e perduraram até 1824.

Rebeliões Vitoriosas (1817 a 1824)

Entre as principais lideranças está **Simón Bolívar** (1783-1830) cuja campanha militar resultou na independência de Colômbia, Equador e Venezuela.



Simon Bolívar



Em troca do apoio militar fornecido pelos haitianos, Bolívar se comprometeu em abolir a escravidão em todos os territórios que conquistasse.

A independência da Argentina, Chile e Peru foi comandada por **José de San Martín** (1778-1850). Ambos os líderes se encontraram em

Guayaquil, em 27 de julho de 1822, a fim de combinar estratégias políticas para os novos países.

Quando a maioria das colônias espanholas já havia feito sua independência, os Estados Unidos proclamaram a **Doutrina Monroe**, cujo lema era "A América para os Americanos", a doutrina resumia-se no combate a

intervenções de caráter militar dos países europeus às nações do continente americano.



Décadas mais tarde seriam os americanos que fariam o mesmo expulsando os espanhóis de Porto Rico e Cuba.

Consequências

- Apesar de ser o desejo de líderes como Simón Bolívar, as colônias espanholas se fragmentaram em vários países após a Conferência do Panamá.
- A aristocracia crioula passou a governar os Estados soberanos emancipados.
- A economia continuou a se basear na exportação de matérias-primas e ser dependente da produção industrializada das nações europeias.
- Manutenção da estrutura colonial onde os brancos eram a elite e índios e mestiços eram considerados inferiores.

QUESTÕES: ATIVIDADE 3: INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA
PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA**. COPIE A QUESTÃO E A RESPOSTA INTEIRA QUE VOCÊ CONSIDERAR A

CORRETA. FAÇA A CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com. SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. As independências das colônias da América Espanhola ocorrem no século XVIII quando as ideias como liberalismo e autonomia começavam a conquistar as elites:
 - A) Espanholas
 - B) Francesas
 - C) Criollas
 - D) Inglesas

2. Foram instituições de extrema importância para a organização da estrutura das colônias:
 - A) As prefeituras
 - B) Os cabildos
 - C) As câmaras de vereadores
 - D) O senado

3. A Inglaterra apoiou os levantes pela independência na América, entre 1817 e 1824 por quê:
 - A) Tinha interesse em novos acordos comerciais no Continente
 - B) Pretendia colonizar a América sem a participação dos espanhóis
 - C) Apoiava a Doutrina Monroe
 - D) Acreditava assim, barrar o avanço francês sobre a América

4. Entre as principais lideranças está Simón que, em troca do apoio militar fornecido pelos haitianos, se comprometeu:

- A) em manter a escravidão em todos os territórios que conquistasse
- B) em abolir a escravidão em todos os territórios que conquistasse
- C) em aumentar o comércio de escravos na América
- D) em abolir todo o tipo de trabalho assalariado e substituí-los por trabalho escravo

5. Doutrina que resumia-se no combate a intervenções de caráter militar dos países europeus às nações do continente americano, criada pelos Estados Unidos:

- A) Doutrina Truman
- B) Doutrina Kennedy
- C) Doutrina positivista
- D) Doutrina Monroe